



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Regina Reinaldin - Campanha Antibiótico primeira dose imediate

Médicos e profissionais de enfermagem devem garantir que a primeira dose de antibiótico seja dada ainda na Unidade Básica de Saúde e instruir os pais a darem todas as doses corretamente em casa. Muitos exemplos mostram que com boa administração dos recursos, criatividade e ajuda da comunidade, o atendimento pode ser feito com qualidade e na hora em que a pessoa necessita. As infecções respiratórias agudas ainda causam muito sofrimento e morte entre as crianças, principalmente entre as menores de um ano de idade. As infecções respiratórias agudas são doenças que se espalham com facilidade, passando de uma pessoa para outra e podem dar mais de uma vez na mesma criança. E a pneumonia faz parte das infecções respiratórias agudas, se a criança não receber o tratamento certo e a tempo, pode morrer.

Segundo o Ministério da Saúde, mais de 2.000 morrem diariamente por pneumonia no mundo; as mais vulneráveis vivem em comunidades rurais e pobres. As mais de 880.000 mortes de crianças ocorridas em 2017, sublinham a necessidade de melhorar o acesso equitativo a cuidados, diagnósticos e tratamentos de qualidade.

No Brasil, embora a taxa de mortalidade da pneumonia esteja em queda (redução de 25,5% entre 1990 e 2015), a quantidade de internações e o alto custo do tratamento ainda são desafios para a saúde pública e a sociedade como um todo.

fonte:<https://bvsms.saude.gov.br/12-11-dia-mundial-da-pneumonia/>



## **ENTREVISTA COM: Regina Reinaldin, Enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.**

### **A pneumonia é uma infecção respiratória grave. Se a criança não receber o tratamento certo e a tempo, pode morrer. O que os pais devem fazer quando a criança apresentar algum sinal de infecção respiratória?**

A mãe, pai ou familiar deve ser orientado para que leve a criança ou o bebê ao médico o mais rápido possível; a mãe deve continuar amamentando o bebê; é preciso dar os medicamentos na dose, nos horários e pelo tempo recomendado pelo médico; e voltar ao serviço de saúde no dia marcado ou a qualquer momento, se o bebê ou a criança não apresentarem melhora.

### **Regina, que canais podemos utilizar para que não falte antibiótico no posto de saúde e qual é a colaboração do articulador?**

Os canais que podem ser acionados são: os próprios postos de saúde, a Secretaria de Saúde, o Conselho de Saúde e nos casos em que há dificuldade de diálogo, um dos caminhos é informar o fato para a Ouvidoria do SUS que existe na Prefeitura, ou pedir o auxílio e a orientação ao Ministério Público. Além disso, os articuladores divulgam a campanha nestes espaços.

### **Qual é o objetivo da Campanha da Pastoral da Criança: Antibiótico, primeira dose imediata, Regina?**

As infecções respiratórias agudas ainda causam muito sofrimento e morte entre as crianças, principalmente, entre as menores de um ano de idade. A Campanha tem o objetivo de alertar a população sobre a importância de ministrar a primeira dose do antibiótico nas Unidades Básicas de Saúde, logo após a consulta, em especial nos casos de crianças com suspeitas de pneumonia. Quanto mais cedo começar o tratamento mais fácil é a cura.

### **Regina, por que é preciso fazer o tratamento com antibiótico até o fim?**

Interromper o tratamento antes do tempo, principalmente se a criança apresenta melhora antes de acabar o remédio, as bactérias do paciente podem vir a desenvolver uma resistência ao antibiótico.

## **Regina, quais são as principais infecções respiratórias que geralmente precisam de antibiótico?**

A principal infecção é a pneumonia, mas existem outras infecções como sinusites, amigdalite, otite média, bronquite, entre outras. O tratamento é sempre com orientação do médico.

## **Regina, como a família pode identificar que a criança não está bem e que é preciso levá-la à Unidade Básica de Saúde?**

Ficar atento aos sinais de alerta na criança, tais como febre, mal-estar, tosse, dor no peito, catarro, dor de ouvido, dor abdominal e ruídos ao respirar. Se tiver esses sintomas, deve levar a criança ao médico o mais rápido possível.

## **Como a família pode ajustar os horários para não pular as doses do antibiótico?**

Converse com o profissional de saúde sobre os intervalos e como adequar o horário a partir da primeira dose ministrada na Unidade de Saúde. Nunca ultrapasse o horário estabelecido para o antibiótico. Nas primeiras doses, é possível diminuir os intervalos, para dar mais conforto à criança. Assim é possível evitar acordar de madrugada, correr o risco de perder o horário e deixar de fazer o tratamento corretamente. O ajuste é feito sempre com a orientação do médico.

## **Regina, mesmo a criança tomando antibiótico, a que mais a família precisa ficar atenta com a criança?**

Deve voltar ao serviço de saúde a qualquer momento, se não apresentar melhora ou o seu estado de saúde se agravar.

## **Regina, qual é o perigo da automedicação: por exemplo, o uso do antibiótico que sobrou de outros tratamentos, usar o remédio dos irmãos, de outras crianças, dos vizinhos e assim por diante?**

Entre os riscos mais frequentes estão intoxicação, reações alérgicas e resistência aos remédios

## **Na sua opinião, qual é a importância das redes de apoio nesta campanha?**

A rede de apoio pode ajudar a diminuir o sofrimento nas crianças, principalmente no internamento que pode ser ocasionado pela demora do tratamento, pois muitas vezes, quando a criança chega ao serviço de saúde, ela já chega depois

de um período de febre, mal-estar e muito atrasada, já no limite para iniciar um tratamento que possa salvar sua vida. Quando as pessoas, grupos e instituições se juntam para que a primeira dose imediata aconteça, esta ação impacta na vida das pessoas envolvidas, tanto das que fazem parte da rede, como das que são atendidas por essa rede.

## **Quais são as orientações dos líderes da Pastoral da Criança sobre a prevenção e o cuidado em relação às doenças respiratórias?**

Os líderes orientam sobre a primeira dose imediata; vacinação em dia; o cuidado com o ambiente, mantendo a casa e, principalmente, o quarto da criança arejado, limpo e não ter nada que acumule pó; não fumar dentro de casa; lavar as mãos com água e sabão, principalmente depois de tossir ou espirrar, depois de usar o banheiro, antes de comer, antes e depois de tocar nos olhos, na boca e no nariz; sobre o aleitamento materno e a importância de fazer o tratamento até o fim.

## **Regina, qual é o impacto que a Campanha do antibiótico, primeira dose imediata, pode trazer para a saúde da comunidade?**

Impacta diretamente nos indicadores de saúde e na diminuição da mortalidade infantil, já que as infecções respiratórias são a segunda causa de morte de crianças em todo o Brasil. Com a adoção desse procedimento pode-se evitar cerca de quatro mil mortes registradas anualmente. O uso do antibiótico, com a primeira dose imediata, ajuda a diminuir os internamentos por pneumonia e infecções respiratórias.

## **Regina, que cuidados devemos ter com o antibiótico em casa?**

Guardar em lugar seguro, no lugar mais fresco da casa e longe do alcance das crianças

## **(MENSAGEM)**

## **Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

## **Irmã Veneranda, qual é o seu recado sobre a Campanha primeira dose do antibiótico?**

As infecções respiratórias agudas ainda provocam muitas mortes entre as crianças. Algo que realmente pode ajudar é começar a dar antibiótico para a criança o quanto antes, quando o médico julgar necessário. Ainda na Unidade

Básica de Saúde a criança já deve começar a ser medicada. Isso porque muitas vezes a família mora longe e até voltar para casa, preparar o antibiótico e dar para criança, já passou muito tempo e em caso de infecção respiratória grave, cada minuto faz diferença. A Pastoral da Criança realiza essa campanha da primeira dose imediata do antibiótico, assim que o médico dá a receita, para que não se perca tempo nenhum, para não deixar a situação piorar. Juntos, podemos e devemos fazer com que as crianças tenham acesso rápido e seguro a todos os medicamentos e tratamentos que ajudem a prevenir doenças ou o agravamento delas.

## **(TESTEMUNHO)**

### **Marielta Ferreira Gonçalves, líder da Pastoral da Criança de Bragança, estado do Pará.**

#### **Marielta, o que te motiva a trabalhar na Pastoral da Criança?**

Esse trabalho voluntário que a Pastoral da Criança implantou e implanta e que nós como líderes e coordenadores nos dedicamos é muito bonito, porque, muitas vezes, me perguntaram: Vocês não ganham nada mesmo para trabalhar? Eu digo, não, o que a gente ganha é o que a gente aprende no dia a dia com as famílias e o amor.

## **(MENSAGEM)**

### **Padre Ângelo Carlesso, Curitiba, Paraná.**

Amigos e amigas do Viva a Vida. Esta é uma dor que ainda atinge a nossa sociedade, gente morrendo de pneumonia. Muita coisa ainda se pode fazer. A primeira é a prevenção. Mas também devemos buscar e garantir para todos o direito aos remédios. Pneumonia se trata. Pneumonia tem remédio. E é preciso que a gente reivindique, lute, brigue no bom sentido para que as pessoas possam ter o tratamento que necessitam a fim de que a vida seja mais forte do que a morte